

Avaliação de genótipos de mamoeiro com relação à resistência à *Phytophthora palmivora*

Juliana Barros Ramos¹; Antonio Alberto Rocha Oliveira²; Jorge Luiz Loyola Dantas²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: jb.ramos@live.com, antonio.rocha-oliveira@embrapa.br, jorge.loyola@embrapa.br

A produtividade do mamoeiro vem sendo limitada por problemas fitossanitários, como a podridão do pé causado pela *Phytophthora palmivora*. O objetivo desse trabalho foi testar a patogenicidade de isolados de *P. palmivora* coletados em diferentes regiões da Bahia e avaliar a resistência de genótipos de mamoeiro. Para o teste de patogenicidade foram utilizados nove isolados, que foram inoculados em frutos de mamão das cultivares Calimosa e 'Sunrise Solo'. Constatada maior severidade do isolado 7, este foi utilizado para avaliar a resistência dos 58 acessos de mamoeiro. O experimento foi conduzido em câmara de crescimento com condições controladas, em delineamento inteiramente casualizado com 58 genótipos e dez repetições. Foram utilizadas duas plantas de cada acesso para testemunhas, sendo a unidade experimental representada por uma planta. As plantas foram inoculadas adicionando 5 mL da suspensão de zoósporos no coleto da planta, a uma concentração de 10^4 zoósporos mL⁻¹ e as testemunhas com 5 mL de água estéril no lugar do inóculo. As avaliações foram realizadas diariamente, a partir do 2º ao 60º dia após a inoculação, para observação do período de incubação, do número de plantas murchas e mortas, e foi determinada a área abaixo da curva do progresso da doença (AACPD). Todos os isolados de *P. palmivora* foram patogênicos na inoculação em frutos. Dentre os 58 genótipos avaliados, um acesso foi considerado resistente (CMF 075), com valor da AACPD de 0,00; nove acessos foram incluídos no grupo dos tolerantes (CMF 002, CMF 015, CMF 030, CMF 031, CM F036, CMF 046, CMF 047, CMF 065 e CMF 230), com variação da AACPD de 14,90 a 22,50 e PI médio de 27 dias após a inoculação (DAI). Nas condições em que o estudo foi desenvolvido conclui-se que há um comportamento varietal diferenciado quanto à resistência ao isolado de *P. palmivora* nos frutos demonstrado pelas dimensões das lesões.

Palavras-chave: *Carica papaya*; podridão de raízes; resistência à doença